

Área: EDU

Bilingual aspects (Libras/Portuguese): a proposal of didactic sequence for organic chemistry

Micaela Silveira da Silva (IC)^{1*}, **Fabiola Sucupira Ferreira Sell (PQ)**¹.

silvadasilveiramicaela@gmail.com

¹Departamento de Química, UDESC CCT.

Palavras Chave: *Inclusão, Educação Bilíngue, Química em Libras.*

Highlights

Bilingualism aspects in a scientific context. Teaching chemistry for deaf people.

Resumo/Abstract

Atualmente a educação de Surdos se baseia na Educação Bilíngue, onde a Língua Brasileira de Sinais (Libras) é reconhecida como primeira língua, e o português como segunda, principalmente na modalidade escrita. Sendo assim, ambas as línguas devem compor o cotidiano escolar dos Surdos. No entanto, embora haja a presença do intérprete educacional em sala de aula, esta não garante a aprendizagem do discente Surdo, sendo necessário o reconhecimento e consideração dos aspectos culturais e linguísticos-comunicacionais, para a inclusão dos Surdos em sala de aula (Lacerda; Santos; Caetano, 2014). Por ser uma língua visual-espacial, a utilização de recursos visuais e espaciais-gestuais, é imprescindível para tornar as discussões acessíveis aos discentes Surdos. Porém, quando falamos de ensino de ciências deve ser levado em consideração, que falamos de linguagem científica, que utiliza de termos e simbologias específicos para se fazer entender, sendo algo muitas vezes abstrato e distante do cotidiano, o que gera ainda mais barreiras para os discentes Surdos. A especificidade da linguagem científica gera a necessidade de exploração dos múltiplos aspectos e fundamentos que compõem a Libras e a cultura surda, para que se possa alfabetizar e letrar cientificamente os discentes Surdos. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho é propor uma sequência didática¹ em um contexto de sala de aula que conte com a presença de um intérprete educacional, adaptável ao contexto da Educação Bilíngue, pontuando alguns direcionamentos que podem ser realizados pelo docente, a fim de incluir aspectos linguísticos e culturais da comunidade surda. O assunto da sequência didática proposta trata dos conteúdos introdutórios de química orgânica. Este tema possui um caráter muito visual, contudo, a temática da nomenclatura apresenta-se como um desafio, uma vez que ainda carece de aprofundamento, considerando que a estrutura linguística da Libras não corresponde à do português, o que demanda a elaboração de estratégias pedagógicas específicas. As aulas são descritas incluindo-se no texto os momentos de aspectos que evidenciam estratégias didático-pedagógicas nas quais se utilizam classificadores², apontamento, direcionamento e imagens/figuras, com o devido letramento visual³, assim como alguns sinais.

LACERDA, C. B. F.; SANTOS, L. F.; CAETANO, J. F.. Estratégias Metodológicas para o Ensino de Alunos Surdos. In: LACERDA, C. B. F.; SANTOS, L. F. (org.). *Tenho um aluno surdo, e agora? Introdução à Libras e educação de surdos*. São Carlos: EdUSFSCar, 2014.

Agradecimentos/Acknowledgments

À Udesc CCT, CNPq, FAPESC e ao Laboratório de psicologia da educação e inclusão para o ensino das ciências (Lapsi).

¹ Baseada em Delizoicov, Gehlen e Maldaner (2012).

² Os classificadores atuam como descrição imagética de conceitos, ideias, espaços, entre outros (Campello, 2008).

³ Reconhecimento da necessidade de se contextualizar e explicar uma imagem para o Surdo (Lebedeff, 2010).